

O truco de Quércia

MARCELO BAUER

Da Reportagem Local

Amanhã o governador Orestes Quércia senta-se à mesa com um objetivo diferente. Em vez de despachos administrativos ou conversas políticas, Quércia estará à frente de 40 cartas de baralho, três delas na sua mão. Nesse jogo, o governador não hesitará em blefar, passar informações para o seu parceiro, escondê-las dos adversários e até mentir. Quércia é o convidado de honra para a abertura do 3º Campeonato Nacional de Truco de Prefeitos e Vereadores, que espera reunir 3 mil políticos do interior de vários Estados.

A paixão de Quércia pelo truco vem dos tempos em que ainda morava em Pedregulho (SP), conta o presidente da Federação Paulista de Truco, Milton George Thame, um de seus principais parceiros no jogo. Hoje, Quércia é o presidente de honra da Associação Paulista de Truco e patrocina o evento, pela da

Secretaria de Esportes e Turismo.

O governador é também o principal homenageado do campeonato. A dupla vencedora do torneio oficial, que deve reunir 500 jogadores, levará para casa o Troféu Orestes Quércia, itinerante, hoje em posse do presidente da Câmara Municipal de Palmital (SP). Os jogadores desse exaltado jogo de origem italiana — que exige postura quase teatral, marcada pelos berros e “ameaças” — terão chope e churrasco de graça, acompanhados por um show sertanejo de Cowboy Rodrigues no Conjunto Esportivo Baby Barioni (Água Branca, zona oeste).

Quércia continua negando sua candidatura à Presidência, mas como jogador de truco sabe que o blefe pode levar à vitória. Ele tem as cartas na mão e, lembra Thame, pode estar escondendo “o casal preto” (as cartas mais importantes). Só são proibidas as cartas marcadas: “Quem marca cartas toma dois anos de punição”, diz Thame.